

PARECER HOMOLOGADO

**Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 23/6/2016, Seção 1, Pág. 9.
Portaria nº 554, publicada no D.O.U. de 23/6/2016, Seção 1, Pág. 9.**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO: Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda.(CIESPI)		UF: PI
ASSUNTO: Recredenciamento da Faculdade Aliança, com sede no município de Teresina, no estado do Piauí.		
RELATOR: Joaquim José Soares Neto		
e-MEC N°: 201361006		
PARECER CNE/CES N°: 391/2015	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 7/10/2015

I – RELATÓRIO

O presente processo trata da solicitação de recredenciamento da Faculdade Aliança, protocolado no sistema e-MEC sob o número 201361006 em 3/1/2014. A Faculdade Aliança, código e-MEC nº 4197, é instituição privada com fins lucrativos, credenciada pela Portaria MEC nº 191, de 23/2/2007, publicada no Diário Oficial em 26/2/2007. A IES está situada na Rua São Pedro, nº 965, bairro Centro - Teresina/PI.

Em consulta feita no e-MEC, em 4/8/2015, verificou-se que a Instituição possui IGC 3(2013) e CI 3(2015).

Não constam no e-MEC outros processos protocolados em nome da Faculdade Aliança. Eis as ocorrências encontradas:

Data	Ocorrência	SIDOC	Curso
22/12/2011	Medida Cautelar - Redução de Vagas Totais Anuais	23000017844201156	BIOMEDICINA (101502)
22/10/2012	Despacho/Termo de Saneamento de Deficiências SEM Medida Cautelar	23000017844201156	BIOMEDICINA (101502)

a) Dos cursos ofertados

Cursos presenciais ofertados no endereço da Mantida:

Código do Curso	Curso	Grau	CPC	CC	ENADE
1280496	PSICOLOGIA	Bacharelado	0	4 (2014)	0
1258347	NUTRIÇÃO	Bacharelado	0	0	0
1259760	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	0	4 (2014)	0
101502	BIOMEDICINA	Bacharelado	3 (2013)	3 (2011)	2 (2013)
1259429	GASTRONOMIA	Tecnológico	0	4 (2014)	0
1257873	MARKETING	Tecnológico	0	4 (2014)	0
117956	FISIOTERAPIA	Bacharelado	3 (2013)	4 (2013)	3 (2013)
101504	ENFERMAGEM	Bacharelado	3 (2013)	3 (2012)	2 (2013)
101506	EDUCAÇÃO FÍSICA	Bacharelado	3 (2013)	3 (2011)	3

					(2013)
1257517	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	0	4 (2014)	0
1258456	SISTEMAS PARA INTERNET	Tecnológico	0	3 (2014)	0
1258317	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Tecnológico	0	5 (2014)	0
1258318	SEGURANÇA NO TRABALHO	Tecnológico	0	4 (2014)	0
1258351	GESTÃO FINANCEIRA	Tecnológico	0	4 (2014)	0
1258623	REDES DE COMPUTADORES	Tecnológico	0	4 (2014)	0
1258972	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	0	3 (2014)	0
1258826	SERVIÇO SOCIAL	Bacharelado	0	4 (2014)	0
1258426	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Bacharelado	0	3 (2014)	0
1259236	FARMÁCIA	Bacharelado	0	0	0
1280442	ESTÉTICA E COSMÉTICA	Tecnológico	0	3 (2014)	0
1259767	ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	0	3 (2014)	0
1281087	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Bacharelado	0	3 (2015)	0
1258337	GESTÃO COMERCIAL	Tecnológico	0	4 (2014)	0
1258070	LOGÍSTICA	Tecnológico	0	4 (2014)	0
1258484	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	0	3 (2014)	0
1260651	ENGENHARIA QUÍMICA	Bacharelado	0	3 (2014)	0

b) Da instrução processual

O processo de credenciamento foi submetido às análises técnicas dos documentos apresentados: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Regimento, documentos fiscais, parafiscais, contábeis e ato constitutivo da mantenedora, e conclui-se pelo atendimento Parcialmente Satisfatório das exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 6.303/2007 e pela Portaria Normativa MEC nº 40/2007.

Em atendimento ao disposto no § 2º do art. 17 do Decreto nº 5.773/2006, o processo de credenciamento foi encaminhado ao Inep para a avaliação *in loco*, que ocorreu no período de 7/4/2015 a 11/4/2015. Seu resultado foi registrado no Relatório nº 115128. Foram atribuídos os seguintes conceitos às dimensões avaliadas:

Dimensão -EIXO	Conceitos
Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	3,0
Dimensão 2: EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	3,0
Dimensão 3: EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	3,1
Dimensão 4: EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	3,1
Dimensão 5: EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	3,3
CONCEITO INSTITUCIONAL	3,0

A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação *in loco* para corroborar a atribuição dos conceitos.

Dimensão 1: EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 3

Justificativa para conceito 3: A Faculdade Aliança apensou no sistema e-MEC Relato Institucional por meio do qual descreve sua evolução acadêmica desde seu credenciamento como Instituição de Ensino Superior - IES. Começou suas atividades em 2007, sob a denominação de Faculdade Certo – FACE, ofertando 03 (três) cursos

de bacharelados: Biomedicina, Educação Física e Enfermagem. Em 2010, a IES teve sua denominação alterada para Faculdade Aliança e a aprovação de outro bacharelado, Fisioterapia. Em 2013, a IES foi incorporada ao Grupo Ser Educacional e solicitou ao MEC (Processo nº055592/2014-30) pedido de alteração de denominação para Faculdade Maurício de Nassau Aliança – FMN Aliança. Atualmente a IES apresenta um portfólio com 20 (vinte) cursos superiores: 08 (oito) bacharelados em funcionamento e 12 (doze) cursos autorizados: 02 (dois) bacharelados e 10 (dez) superiores em tecnologia. Desta maneira, observa-se que a IES em 08 (oito) anos de funcionamento, apesar das mudanças de denominação da mantida e da mantenedora ocorridas nesse período, demonstra uma evolução institucional, conforme descrito no Relato Institucional, que se caracteriza como suficiente.

1.2. Projeto/processo de autoavaliação institucional. 3

Justificativa para conceito 3:O Projeto de Autoavaliação da Faculdade Aliança foi elaborado em cumprimento a Lei nº 10861/04, que instituiu o SINAES, fundamentado nas disposições da Portaria MEC nº 2051/04, nas diretrizes editadas pela CONAES e pelo INEP e atendeu o Art. 11 da Lei dos SINAES. O processo de autoavaliação institucional considera como parâmetros dispostos no Art. 3º da Lei nº 10.861/04 e ainda contempla as 10 (dez) dimensões objetos de avaliação são, quais sejam: Missão e PDI, Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Responsabilidade Social, Comunicação com a Sociedade, Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição, Infraestrutura, Planejamento e Avaliação, Políticas de Atendimento aos Alunos e Sustentabilidade Financeira. Dentre as ações desenvolvidas pela CPA no processo de autoavaliação, conforme informado durante a reunião com seus membros, destacam-se Sensibilização; Autoavaliação; Construção; Treinamento; Difusão; Reavaliação e o Replanejamento. As técnicas de aferição são: comparação e acompanhamento periódicos das metas, resultados e processos; questionários quantitativos e qualitativos; análise documental e construção de banco de dados internos; avaliação de pares, com análises por curso, propondo melhorias e ajustes. Para condução destes processos são realizadas várias atividades, entre elas encontros, debates e fóruns, pois a IES busca, por meio do diálogo e da construção, viabilizar as suas ações. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a reformulação do PDI e do PPI. Os relatórios gerados ajudam a IES identificar os acertos e as ineficiências, as vantagens, potencialidades e as dificuldades, envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. Desta maneira, observa-se que Projeto/processo de autoavaliação institucional desenvolvido pela IES, conforme descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional, Relato Institucional, Relatório da Comissão Própria de Avaliação e demais documentos está implantado e atende de maneira suficiente às necessidades institucionais como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.

1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 3

Justificativa para conceito 3:A Faculdade Aliança informa em seu Relato Institucional que seu programa de avaliação contempla a participação da comunidade acadêmica (funcionários, docentes e discentes, inclusive egressos quando existir). No entanto, conforme informação obtida na reunião com membros da CPA, desde 2012, quando ocorreu a mudança da mantenedora, os funcionários

administrativos deixaram de participam do processo de avaliação. A autoavaliação é realizada ao final de cada semestre letivo, e o Formulário Eletrônica (FE) fica disponibilizado na página para ser respondido por docentes e discentes durante duas semanas. A adesão de docentes e discentes no processo avaliativo é significativa, mesmo que não exista a obrigatoriedade de preenchimento do FE. A Faculdade Aliança considera a autoavaliação um importante instrumento para a tomada de decisão, e que dela resulta uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, assim como, uma autoconsciência, nos membros da comunidade acadêmica, de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro. Desta maneira, o processo de autoavaliação institucional está implantado, com participação suficiente da comunidade acadêmica.

1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 3

Justificativa para conceito 3: A Faculdade Aliança, considerando a análise dos resultados das avaliações de natureza externa, busca identificar caminhos que conduzam ao aperfeiçoamento das ações acadêmico-administrativas. Desta maneira, algumas ações são implementadas e, claramente, identificadas, tais como: intensificação do programa de formação continuada e qualificação docente; maior envolvimento do corpo docente na elaboração e revisão do Projeto Pedagógico de Curso - PPC; revisão de critérios para a formação do quadro docente, tanto na graduação como na pós-graduação; busca constante de métodos inovadores que garantam a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão; melhorias na infraestrutura disponibilizada aos docentes e discentes; intensificação no relacionamento entre a direção e os representantes estudantis; dentre outras. Considerando o exposto, considera-se que os resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas implantadas ocorrem, de maneira suficiente, para a comunidade acadêmica.

1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica). 3

Justificativa para conceito 3: Foram apresentados à Comissão os Relatórios da Comissão Própria de Avaliação – CPA referentes aos anos de 2012, 2013 e 2014 elaborados a partir dos dados obtidos dos questionários aplicados. O relatório de autoavaliação é elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, a partir da coleta e análise dos dados obtidos nos questionários disponibilizados para docente e discentes na página institucional. O diagnóstico resultante considera ainda as 10 (dez) dimensões estabelecidas pela Lei nº 10861/04 e propõe melhorias de qualidade dos processos e serviços prestados pela IES. Diante do resultado obtido no processo avaliativo, se estabelece diretrizes, visando à melhoria dos pontos frágeis levantados e o fortalecimento institucional. Após isso, é elaborado um plano de ação, com a finalidade de sugerir e implantar ações corretivas a fim de minimizar os erros e fixar os acertos. Desta maneira, o relatório de autoavaliação institucional apresenta resultados, análises, reflexões e proposições de forma suficiente para subsidiar o planejamento e as ações.

Dimensão 2: EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI. 3

Justificativa para conceito 3: As políticas institucionais estão coerentes com aquelas definidas no PDI, assim como nos demais documentos apresentados pela IES, uma vez que se encontram implantados e em funcionamento oito cursos de graduação

e dois de pós-graduação lato sensu. A IES obteve em 2014 autorizações para dez cursos de graduação tecnológica e dois bacharelados que ainda não estão implantados. No tocante à pesquisa, observa-se que a IES tem realizado investimentos em laboratórios e equipamentos, entretanto as ações são ainda incipientes. Com relação às ações de extensão fica claro o comprometimento da Faculdade com as necessidades sociais impostas pela região, notadamente em programas para atendimento à população na Clínica Escola.

2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação. 3

Justificativa para conceito 3:As atividades de ensino de graduação e pós-graduação estão coerentes com aquelas definidas no PDI, assim como nos demais documentos apresentados pela IES. A Faculdade encontra-se uma vez que se encontram em plena expansão, atenta às Diretrizes Curriculares Nacionais e as necessidades regionais, como expresso nos Projetos Pedagógicos de seus Cursos. As atividades de ensino e extensão estão sendo desenvolvidas e atendem as expectativas dos estudantes, entretanto, a iniciação científica ainda não foi implantada de acordo com o que foi revelado na reunião com os docentes e com a documentação analisada durante a avaliação.

2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão. 4

Justificativa para conceito 4:Com relação às ações de extensão fica claro o comprometimento da Faculdade com as necessidades sociais da região, notadamente em programas para atendimento à população na Clínica Escola em parceria com a Clínica Unifísio, que foi visitada pela Comissão no momento da avaliação e constatada atuação de alunos e professores no atendimento da comunidade.. Em coerência com as políticas de extensão dispostas no PDI, há ainda ações de extensão que são desenvolvidas em prazos previamente estabelecidos nas áreas temáticas da Gestão, Saúde, Educação, Cidadania, Etnia, Diversidade Cultural, Direitos Humanos, Meio Ambiente, Sustentabilidade, Educação e Comunicação.

2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. 1

Justificativa para conceito 1:No tocante à pesquisa, observa-se que a IES tem realizado investimentos em laboratórios e equipamentos, entretanto as ações são ainda incipientes. A Comissão detectou a inexistência de programas de iniciação científica, tecnológica, artística e cultural , embora tenham sido mencionado pelos gestores propostas a serem implantadas posteriormente.

2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural. 3

Justificativa para conceito 3:De acordo com o PDI, a Faculdade estimula a inclusão destes temas nos projetos pedagógicos de cursos, bem como realiza atividades voltadas para o estudo de problemas relacionados ao meio ambiente e, ainda, apóia ações de defesa da memória cultural e do patrimônio cultural propostas pela sociedade em geral. O Programa de Responsabilidade Social da IES, orienta as ações institucionais referentes à Responsabilidade Social, Étnico-Racial, Diversidade Cultural e Ambiental, em conformidade com a política institucionalizada e com as ações que a Faculdade Aliança realiza junto a sociedade, visando preservar à memória cultural, a produção artística e do patrimônio cultural para contribuir com o desenvolvimento do estado e da região.

2.6. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social. 3

Justificativa para conceito 3: A Faculdade Aliança contribui com o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí desenvolvendo atividades institucionalizadas, tais como: "Faculdade na Comunidade", "Feirão do Imposto", "Trote Legal", entre outros. Em coerência com as normas existentes no PDI, promove ações e programas que integram as atividades acadêmicas de iniciação científica, ensino e extensão com setores sociais e produtivos e incentivam a transferência e a produção de conhecimentos, tecnologias e dispositivos decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais. Além disso, a IES vem estimulando a inclusão destes temas nos projetos pedagógicos de seus cursos.

2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social. 3

Justificativa para conceito 3: No que se refere relação à inclusão social, foi observado que a IES realiza ações de impactos voltadas ao desenvolvimento da democracia e a promoção da cidadania, atendendo a setores sociais excluídos nas políticas de ação afirmativa; no incentivo e apoio a atividades voluntárias; bem como financiamento de estudos para alunos carentes e a sua vinculação aos programas do Governo Federal para a educação superior e programas próprios.

2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. 3

Justificativa para conceito 3: Foram constatadas ações institucionais promovidas em defesa e promoção de direitos humanos e igualdade étnico-racial no âmbito da IES, dentre as quais: "Dia Internacional da Tolerância" e "Dia da Consciência Negra". Vale ressaltar que estas atividades estão institucionalizadas e pertencem ao Calendário de Atividades de Responsabilidade Social permanente na Instituição. Observa-se também a inclusão dessas temáticas nos conteúdos curriculares das disciplinas dispostas nas estruturas curriculares dos cursos ofertados.

2.9. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). 4

Justificativa para conceito 4: A Faculdade Aliança possibilita aos seus alunos a oportunidade de viver experiências de intercâmbios internacionais, através dos convênios estabelecidos com outros centros educacionais e universidades de outros países. Foi informado que O Ser Educacional aderiu ao Programa de Bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades, através de parceria com o Banco Santander. Os estudantes das instituições mantidas pelo Ser Educacional S.A., entretanto reunião o com os estudantes da Faculdade Aliança, ficou claro que estes tem pouca informação relativas a possibilidade de se inscreverem para cursar semestre em países já aderidos ao programa.

Dimensão 3: EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação. 3

Justificativa para conceito 3: Embora em seu PDI e em seu Relato Institucional a Faculdade Aliança faça referência a três modalidades de cursos de graduação, a IES oferece apenas 08 (oito) bacharelados. A Comissão constatou in locu que as ações acadêmico-administrativas da IES voltadas aos cursos estão devidamente regulamentadas, conforme consta em seu PDI e que os projetos pedagógicos dos cursos dos bacharelados são aprovados pelo Conselho Superior – CONSUP. A organização curricular dos cursos funda-se nos princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização. As estruturas curriculares dos cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e superiores de tecnologia) são adequadas e

tem, sempre que necessário, ementas atualizadas, programas de disciplinas, roteiros de aulas práticas, referências bibliográficas, metodologias, formas de avaliação, através de revisões periódicas do Núcleo Docente Estruturante - NDE, e são submetidas ao parecer do Conselho do Curso, para acompanhar a evolução da área, o mercado de trabalho e atender a legislação vigente. A Faculdade Aliança estimula a prática de iniciação à docência e o aprofundamento do conhecimento, através do Programa de Monitoria, devidamente regulamentado, destinado a propiciar aos alunos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, pesquisa e extensão. A IES refere em seu PDI e em seu Relato Institucional que possui Programa de Iniciação Científica, informação não comprovada durante as reuniões com docentes e discentes. Quanto à oferta de disciplinas na modalidade semipresencial, a Faculdade oferta, em cursos que já possuem o ato de reconhecimento, disciplinas e programas na modalidade de EaD para até 20% (vinte por cento) do tempo previsto de integralização do currículo dos cursos de graduação. Este é o incentivo e apoio à oferta de disciplinas e cursos na modalidade não presencial e/ou à distância dentro dos currículos tradicionais, respeitando a legislação vigente. Desta maneira, as ações acadêmico-administrativas implantadas na IES estão relacionadas, de maneira suficiente, com as políticas de ensino para os cursos de graduação, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: sistemática de atualização curricular, desenvolvimento/utilização de material didático-pedagógico, sistemática de implantação/oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial (quando previsto no PDI) e programas de monitoria.

3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu (aplica-se também às Faculdades e Centros Universitários, quando previstos no PDI). NSA

Justificativa para conceito NSA: A Faculdade Aliança não previu em seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI a oferta própria de cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrados e doutorados). Portanto, esse indicador NÃO SE APLICA na presente avaliação.

3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu (aplica-se quando previsto no PDI). 3

Justificativa para conceito 3: As ações acadêmico-administrativas voltadas aos cursos de pós-graduação lato sensu, são aplicadas na Faculdade Aliança e estão relacionadas com as políticas de ensino em conformidade com o PDI da IES. A organização curricular dos cursos de pós-graduação lato sensu funda-se nos princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização. Cada curso é devidamente acompanhado pelo Núcleo de Pós-Graduação da Faculdade, cujo objetivo é organizar, promover e assegurar o desenvolvimento dos cursos, bem como os cursos de aperfeiçoamento, atualização e capacitação. Os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu oferecidos pela Faculdade Aliança são regidos pela Resolução CES n.º 1, de 3 de Abril de 2001, do Conselho Nacional de Educação, combinada com as normas da própria Faculdade, através de regulamento próprio. A Faculdade Aliança possui 07 (sete) cursos de pós-graduação lato sensu devidamente aprovados, dos quais 02 (dois) foram concluídos; 02 (dois) encontram-se em andamento e 03 (três) em fase de captação. Desta maneira, as ações acadêmico-administrativas implantadas estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu, de maneira suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: aprovação nos colegiados da IES, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos.

3.4. *Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.* 1

Justificativa para conceito 1:Embora a Faculdade Aliança tenha previsto em seu PDI o desenvolvimento de ações acadêmico-administrativas voltadas para iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, a Comissão percebeu a inexistência dessas ações durante as entrevistas realizadas com docentes e discentes.

3.5. *Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.* 4

Justificativa para conceito 4:As ações acadêmico-administrativas planejadas para a extensão estão devidamente implantadas na Faculdade Aliança, em conformidade com as referidas políticas dispostas no PDI, bem como normatizadas por regulamento próprio. São oferecidas à comunidade, interna e externa, ações de extensão sobre temas específicos e de interesse institucional, sujeitos a planos e projetos próprios, submetidos aos respectivos Conselhos de Curso. Tais ações são organizadas ao menos uma vez a cada semestre letivo, correspondendo a um evento (simpósio, congresso, jornada, encontro, palestras, cursos, etc.) sobre temas atuais nas áreas dos cursos ministrados, que merecem estudo e pesquisa mais aprofundados. E tem, obrigatoriamente, a supervisão de docentes ou de técnicos da Faculdade. Com relação às ações de extensão fica claro o comprometimento da Faculdade com as necessidades sociais da região, notadamente em programas para atendimento à população. A Faculdade Aliança pretende construir uma Clínica Escola, mas antes disto, estabeleceu parceira com a Clínica UNIFISIO para que seus alunos de Fisioterapia prestem atendimento fisioterápico . Em coerência com as políticas de extensão dispostas no PDI, há ainda ações de extensão que são desenvolvidas em prazos previamente estabelecidos nas áreas temáticas da Gestão, Saúde, Educação, Cidadania, Etnia, Diversidade Cultural, Direitos Humanos, Meio Ambiente, Sustentabilidade, Educação e Comunicação. Desta maneira, as ações acadêmico-administrativas de extensão estão muito bem implantadas, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações.

3.6. *Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.* 3

Justificativa para conceito 3:A Faculdade Aliança contempla várias formas de estímulo à produção acadêmica científica, técnica, didático-pedagógica, artística e cultural dos professores e alunos, apoiando a divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais. A Faculdade oferece toda sua infraestrutura, equipamentos, pessoal e espaço físico para realização de eventos internos que também podem divulgar as produções acadêmicas. A Biblioteca está à disposição dos alunos e de professores para catalogar e divulgar trabalhos de conclusão de curso e monografias. Além disso, a Faculdade dispõe de acesso livre à Internet e todos podem utilizar o site da Instituição, onde está criado um espaço para divulgação os trabalhos e os projetos de extensão. A mantenedora Ser Educacional S.A, possui um revista científica que atende a instituições vinculadas, na qual docentes e discentes podem divulgar as suas produções acadêmicas. A política de bolsas de estudo envolve basicamente o Programa de Monitoria, além das bolsas destinadas a alunos carentes e bolsas que são oriundas de parcerias firmadas com empresas e instituições públicas ou privadas. As bolsas referentes aos Programas de Monitoria são concedidas conforme regulamentos próprios desses programas e envolve todos os cursos da Faculdade. As bolsas destinadas aos alunos carentes são

concedidas de acordo com percentuais fixados e de acordo com critérios que permitem analisar a situação financeira real dos alunos que as requerem. A IES não possui Programa de Iniciação Científica, embora faça referência a ele em seu PDI. A Faculdade Aliança apoia a ida de docentes e discentes para eventos e projetos de extensão. Possui também políticas de diversas naturezas, tais como cursos, programas de capacitação, visitas técnicas, seminários e projetos de voluntariado, dispensa de aulas, custo de inscrição em eventos, custo para transporte e hospedagem, etc. Desta maneira, as ações de estímulo às produções acadêmicas e sua difusão estão implantadas, de maneira suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global.

3.7. Comunicação da IES com a comunidade externa. 4

Justificativa para conceito 4: Para a comunicação externa, a Faculdade Aliança utiliza-se dos veículos de mídia: rádio, TV, outdoor, jornal, página na internet, e também, serviços de telemarketing e correspondências via correio, objetivando difundir a imagem da IES junto à sociedade. A Faculdade trabalha também com ações de marketing de relacionamento, tais como: telemarketing ativo e passivo, mala-direta, e-mail marketing, eventos, promoções, feiras profissões, parcerias, convênios, impressos, etc. A Faculdade possui em sua página de internet um sistema de atendimento a comunidade externa, destacando-se o Fale Conosco e a Ouvidoria, por meio dos quais todos os setores podem ser contatados. A Faculdade articula um sistema formal de comunicação com o público externo de forma que a Instituição tem controle do que é recebido e respondido. O Setor de Marketing elabora, implanta e gerencia 'planos de comunicação' a partir de um 'planejamento de mídia' voltado a desenvolver e fortalecer a imagem da marca junto ao público interno e externo. Vê-se desta forma que a comunicação externa da Faculdade Aliança é efetiva por ser sistemática e por atingir a toda a comunidade. A qualidade do material de divulgação possui qualidade. As informações da IES são permanentemente atualizadas na internet e intranet. A Faculdade dispõe ainda da Ouvidoria, um canal de comunicação da comunidade acadêmico e civil com a Instituição. O ouvidor atende pessoalmente à comunidade tanto interna quanto externa, que por ventura tenha dúvidas, reclamações ou sugestões a serem feitas se desejarem fazê-lo pessoalmente. Desta maneira, os canais de comunicação externa estão muito bem implantados, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.

3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna. 4

Justificativa para conceito 4: Internamente, a Faculdade Aliança dispõe dos seguintes meios de comunicação: página na internet, portal acadêmico, sistema de intranet, boletim eletrônico e quadro de avisos, outros. O Portal Acadêmico e a Central de Relacionamento ao Aluno – CRA, ambientes web, possibilitam ao aluno acessar informações necessárias à sua rotina acadêmica: impressão de histórico escolar e boletos financeiros; solicitação de dispensa de disciplina, descontos, bolsa, participação em eventos e diplomas. Através do “Docente on line” e no Portal Acadêmico, os professores podem se comunicar com seus alunos por e-mail, além de poder deixar mensagens dirigidas aos alunos da disciplina que ministra. O material didático das disciplinas pode ser disponibilizado através deste sistema. Os alunos podem fazer as solicitações por via, presencial, telefone, portal, e-mail, etc. Além disso, estão disponibilizadas na internet as informações sobre cada curso ofertado pela Faculdade Aliança, destacando-se como objetivos, recursos, duração, orientação sobre a formação, conforme escrito no Regimento e exigido por lei. Possui ainda

informações sobre processo e editais de admissão, corpo docente, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos, além de informações sobre todos os setores da Instituição. A Revista Nassau é um dos canais de comunicação mais efetivos de comunicação tanto com a comunidade interna quanto externa. Nela são veiculadas notícias relacionadas a todas as instituições pertencentes ao Grupo Ser Educacional, que inclui a Faculdade Aliança. Outro meio são os blogs dos cursos. As coordenações de curso desenvolvem meios próprios de comunicação com os alunos, sendo normalmente esta comunicação realizada através de e-mails cadastrados pelo sistema RM (sistema acadêmico adotado pela IES), visitas às salas de aula, quadros de avisos, memorandos, jornais, dentre outros. Os colaboradores possuem acesso à internet e intranet, comunicando-se também por meio formal previstos em seus processos internos. Através das redes sociais também se faz a comunicação com a comunidade acadêmica. O Núcleo de Tecnologia de Informação – NTI é responsável pela presença sempre constante da Faculdade nas redes sociais, tais como Twitter, Facebook, canais bastante utilizados e procurados pela comunidade interna e externa. Há ainda a Central de Serviços Compartilhados - CSC, por meio da qual os funcionários podem requisitar material de escritório, insumos para laboratórios, solicitar manutenção, de apoio à ferramentas de informática, adiantamentos de viagem, etc. É um sistema para solicitações de procedimentos internos dos setores da IES. O Google Talk é utilizado no interior da Faculdade, como ferramenta de mensagens instantâneas que possibilita a todos os colaboradores a troca de mensagens em tempo real. Adicionalmente, a Faculdade Aliança possui domínio próprio de e-mail e pode tê-lo os colaboradores, professores e alunos. Desta maneira, os canais de comunicação interna estão muito bem implantados, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.

3.9. Programas de atendimento aos estudantes. 3

Justificativa para conceito 3: A Faculdade Aliança implementou diversos programas que demonstram plena capacidade de facilitar o acesso e a permanência do estudante, com ênfase especial na promoção do intercâmbio acadêmico e cultural, bem como na iniciação científica. São eles: - Programa de Monitoria – exercida por alunos regularmente matriculados em cursos de graduação da Faculdade, após processo seletivo ou ainda como atividade voluntária, destinado ao aprendizado e aperfeiçoamento do aluno. - Programa de Atividades Complementares – objetiva qualificar o aluno e desenvolver de forma complementar, nos futuros profissionais, competências bastante procuradas pelo mercado, tais como perfil empreendedor, iniciativa, liderança, autoconhecimento, perseverança e habilidade em lidar com obstáculos, mudanças e transformações, além de prestar serviços à comunidade dando visibilidade tanto ao aluno quanto à Instituição. - Programa de Responsabilidade Social – objetiva promover atividades de atuação na sociedade civil, visando o estreitamento da ligação acadêmica com a comunidade, estimulando o trabalho voluntário do corpo docente, discente e funcionários. A Faculdade Aliança conta com uma série de serviços de atendimento e apoio ao educando, destacando-se. - Central de Relacionamento ao Aluno – CRA - estrutura centralizada de atendimento ao aluno, que visa a qualidade dos serviços prestados a partir da padronização dos processos, automação e melhor distribuição dos canais de atendimento. - Portal Acadêmico – ferramenta de tecnologia virtual que permite ao aluno acompanhar de toda sua vida escolar, de forma virtual, através no site da Instituição, em qualquer

ambiente interno e externo à Faculdade e permite ainda o contato direto com os diversos departamentos da IES. - Ouvidoria – canal de comunicação da comunidade acadêmico e civil com a Instituição. O canal está disponibilizado no site da IES e por meio dele os diversos segmentos (docentes, discentes e funcionários) podem se comunicar através de mensagens acerca dos serviços da Faculdade. A Faculdade Aliança garante ainda ao seu discente o auxílio pedagógico e financeiro. Além dos coordenadores de cursos, que tem um papel importante na condução dos alunos durante sua vida universitária, a Faculdade dispõe do Núcleo de Atendimento ao Educando – NAE. O NAE que tem como objetivo principal promover ações voltadas ao corpo discente da Faculdade, com vistas no desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para o fortalecimento do perfil profissional do discente. Desta maneira, os programas de apoio aos estudantes (apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria) estão implantados de maneira suficiente.

3.10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente. 3

Justificativa para conceito 3: A Faculdade Aliança, além de projetos que desenvolve, possui uma política de apoio à participação de alunos em eventos de diversas naturezas, internos e externos, tais como: cursos, programas de capacitação, oficinas, visitas técnicas, seminários, projetos de voluntariado, dispensa de aulas, dentre outros, destinando, anualmente, uma verba específica no seu orçamento para essas atividades. Os projetos são analisados e aprovados pelas coordenações de curso em termos da pertinência e importância para o curso e para o aluno, são encaminhados ao Setor de Atividades Complementares, que funciona junto à Secretaria Acadêmica e à Central de Relacionamento ao Aluno - CRA, para adequação orçamentária e operacionalização, em conjunto com os proponentes. No caso de apresentação de trabalho em congressos ou outros eventos similares, o aluno expositor deve apresentar previamente o trabalho ao coordenador, para aprovação. A mantenedora, o Grupo Ser Educacional, dispõe para docentes e discentes o BJ Feiras & Congressos que realiza eventos nacionais e internacionais em diversas áreas: Administração, Direito, Turismo, Comunicação, Tecnologia da Informação, Educação e Saúde, com média de quatro mil participantes por evento. Para a publicação de produção discente, existe uma revista científica que atende a instituições vinculadas ao Grupo Ser Educacional, incluindo a Faculdade Aliança, onde os discentes podem divulgar as suas produções científicas/acadêmicas. Há também o site institucional e os blogs dos cursos que difundem as produções da comunidade acadêmica. Desta maneira, os programas de apoio ao discente estão implantados de maneira suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: participação/realização de eventos e produção discente.

3.11. Política e ações de acompanhamento dos egressos. 3

Justificativa para conceito 3: A Faculdade Aliança possui dois núcleos responsáveis por orientar, desenvolver e encaminhar ex-alunos para o mundo do trabalho pelo acompanhamento de egressos: o Núcleo de Talentos (Empregabilidade) e o Núcleo de Atendimento ao Educando (NAE). O Núcleo de Talentos é um canal de integração entre o ex-aluno e a Instituição. Esse elo proporciona benefícios ao egresso e à própria Faculdade. Os egressos são orientados no desenvolvimento de habilidades e competências que os ajudam a aumentar seu nível de empregabilidade. Alunos e ex-alunos têm a possibilidade de cadastrar os seus currículos, assim como, a empresa também tem um espaço para cadastrar as suas oportunidades de trabalho. Todos os alunos matriculados na Faculdade Aliança podem ser cadastrados no

Núcleo de Talentos. No entanto, este cadastro é atualizado com inserção de informações em campos que permite colher as informações necessárias para estabelecer o perfil profissional do egresso. A Faculdade Aliança oferece diversos serviços estão disponíveis, como: vagas de estágio e emprego disponibilizadas por empresas credenciadas e para trainees, cadastro de ex-alunos e instruções sobre a confecção de relatórios de estágio e consultoria, manual do estagiário (com dicas de comportamento, entrevistas e outros), listagem de empresas conveniadas às quais os alunos podem encaminhar seus currículos, realização de palestras e cursos gratuitos com o intuito de atualizar e ampliar conhecimentos de alunos e ex-alunos. Outro viés do trabalho com egressos é o que é feito pelo Departamento de Marketing da IES. Por esse caminho, é mantido um banco de informações cadastrais dos egressos, que foca os dados de empregabilidade e promove ações gratuitas de reciclagem e acompanhamento dos egressos oferecendo meios de estarem sempre aptos a concorrerem por boas vagas de emprego em suas áreas de atuação. Desta maneira, o plano de ações institucionais implantado atende de maneira suficiente à política de acompanhamento dos egressos

3.12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico. 3

Justificativa para conceito 3: A Faculdade Aliança possui relatórios de análise de ex-alunos no mercado de trabalho elaborados pelo Departamento de Marketing e pelo Núcleo de Talentos. Dentre estas ações cita-se: o acompanhamento e a avaliação de aspectos relacionados à inserção dos egressos no mercado de trabalho, ao desempenho institucional, através do desenvolvimento profissional de seus ex-alunos, o nível de qualidade dos cursos ofertados pela Faculdade, as áreas nas quais os alunos mais facilmente se empregam, entre outras. Desta maneira, as ações implantadas pela IES para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional é suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: responsabilidade social e cidadania onde a IES está inserida, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.

3.13. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI). NSA

Justificativa para conceito NSA: A Faculdade Aliança não previu em seu PDI ações que envolvam a pesquisa e a propriedade intelectual. Portanto, esse indicador NÃO SE APLICA na presente avaliação.

Dimensão 4: EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1. Política de formação e capacitação docente. 3

Justificativa para conceito 3: O Plano de Carreira Docente (Plano de Cargos e Salários) está protocolado em órgão pertinente, objetiva regular as condições de admissão, demissão, direitos, vantagens, progressão na carreira, deveres e responsabilidades dos membros do quadro docente da Faculdade. Entretanto, na reunião com os docentes a Comissão observou que o Plano ainda não foi totalmente implantado e que os docentes demonstraram desconhecimento dos mecanismos de progressão.

4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo. 4

Justificativa para conceito 4: A política de formação e capacitação dos funcionários da Faculdade Aliança efetivam-se através de formação continuada (capacitação) e seguem o mesmo padrão das demais instituições do mesmo grupo. Foi informado que, com a mudança para a Maurício de Nassau, o corpo-técnico-administrativo passou a contar com cursos periódicos realizados na própria IES ou

em Recife, na sede da SER Educacional, mantenedora da Faculdade Aliança.

4.3. Gestão institucional. 3

Justificativa para conceito 3: A gestão Institucional está suficientemente implantada para o funcionamento da instituição. A IES apresenta Regimento Interno, com a definição e atribuições do Conselho Superior- Conselho Superior – CONSUP, dos Conselhos de Curso, da Comissão Própria de Avaliação – CPA. A representação docente tem por objetivo encaminhar reivindicações e aspirações dos professores, com vistas à promoção e integração na comunidade acadêmica na consecução das finalidades da Instituição. Os professores participam da elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos, e, da mesma forma, os alunos podem compor os diretórios e representar-se nos órgãos colegiados superiores da Faculdade - Conselho Superior, Conselhos de Curso e Comissão Própria de Avaliação - CPA - com direito de voz e voto. Observou-se no Regimento Interno a representação da sociedade civil na gestão institucional, com critérios de indicação e recondução dos membros estabelecidos e apresentados nas atas de reunião.

4.4. Sistema de registro acadêmico. 3

Justificativa para conceito 3: O controle dos registros acadêmicos é realizado pelo sistema de gestão acadêmica (Sistema RM - Totvs). Existem ainda no Portal Acadêmico da IES o aluno on line para consultas e solicitações dos alunos (matrícula, históricos, serviços, entre outros) e o docente on line que faz a interface do professor com o sistema acadêmico e/ou administrativo (agenda, lançamento de notas, frequência, entre outros) e a Central de Relacionamento do Aluno-CRA, na qual é possível fazer duas solicitações de forma presencial, por telefone, portal, ou via e-mail. No Sistema RM é feito o gerenciamento integrado das funções acadêmicas e financeiras da Instituição, abrangendo: processo seletivo, consulta acadêmica, e controle da movimentação financeira.

4.5. Sustentabilidade financeira. 3

Justificativa para conceito 3: De acordo com as informações o PDI, a interação entre o Planejamento e controle financeiro e a gestão acadêmica está garantida pelo próprio processo que produz a sustentabilidade financeira, por meio de negociação entre a Mantenedora e a Mantida (via seu Conselho Acadêmico) que ocorre a partir da elaboração do PDI e o fechamento do Orçamento, onde se consolida a solução de compromisso entre as propostas de expansão e melhorias e a sua viabilidade econômica, por meio da disciplina mensal de Controle Orçamentário. Segundo o Regimento da Faculdade Aliança, o patrimônio da Mantenedora, é administrado por pleno direito e das resoluções específicas da Mantenedora. A manutenção e o desenvolvimento da IES, descritos no Regimento, faz-se por meio de dotações orçamentárias da Mantenedora; dotações que a qualquer título lhe concedam os poderes públicos, entidades privadas ou físicas; e anuidades e taxas escolares. Nas informações do PDI e do e-MEC, no item demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira aparecem os valores de receitas (anuidades/mensalidade, bolsas, diversos, financiamentos, inadimplências, serviços e taxas), despesas (acervo bibliográfico, material didático e gráfica, aluguel, despesas administrativas, encargos, manutenção/limpeza, pagamento de pessoal, pesquisa e extensão, eventos e treinamentos e propaganda e publicidade). Os demonstrativos de gastos da Faculdade Aliança mostram que ela vem mantendo as suas obrigações com impostos e trabalhistas em dia. Foram apresentadas as certidões negativas do Federais, Estaduais e Municipais todas sem débitos e dentro da validade. O histórico financeiro da Instituição permite dizer que a mantenedora possui sustentabilidade financeira para custear funcionamento da mantida.

4.6. *Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.* 3

Justificativa para conceito 3: De acordo com as informações do PDI, a interação entre o Planejamento e controle financeiro e a gestão acadêmica está garantida pelo próprio processo que produz a sustentabilidade financeira, por meio de negociação entre a Mantenedora e a Mantida (via seu Conselho Acadêmico) que ocorre a partir da elaboração do PDI e o fechamento do Orçamento, no qual se consolida a solução de compromisso entre as propostas de expansão e melhorias e a sua viabilidade econômica, por meio do controle orçamentário que verifica a aderência aos resultados e diretrizes planejadas e a execução orçamentária. Os resultados financeiros positivos, apurados em balanço, são aplicados no desenvolvimento da Instituição e na melhoria qualitativa dos serviços educacionais prestados (ensino, iniciação científica e extensão). Foi verificado nos documentos que as despesas de pessoal são estimadas com base nos salários docentes e do pessoal técnico-administrativo e de apoio na região. Aos salários são acrescidos os encargos sociais (diretos e indiretos). As demais despesas de custeio (material de expediente, material didático, material de laboratório, material de limpeza) são estimadas segundo os custos apurados nos cursos ofertados em instituições congêneres. Os investimentos são estimados com base nos cronogramas, instalações físicas, aquisição de equipamentos, máquinas, aparelhos e outros materiais permanentes, a preços de mercado, conforme levantamento realizado

4.7. *Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).*3

Justificativa para conceito 3: O Plano de Carreira Docente, protocolado junto ao órgão competente, ainda não foi implantado, mas é de conhecimento do corpo docente da Faculdade Aliança, conforme constatado na reunião com representantes da categoria. Foi mencionado o desconto de 70% na mensalidade de cursos de graduação e pós-graduação para professores e seus dependentes, entretanto benefícios como plano de saúde e odontológico obtidos pelos funcionários ainda não são extensivos ao corpo docente.

4.8. *Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).* 3

Justificativa para conceito 3: O Plano de Cargos e Salários, protocolado junto ao órgão competente, ainda não foi implantado, mas é de conhecimento do Quadro do Pessoal Técnico-administrativo da Faculdade Aliança, conforme constatado na reunião com representantes da categoria. Alguns benefícios foram mencionados, tais como: plano de saúde e odontológico para estes e suas famílias, bem como descontos de 70% na mensalidade em cursos de graduação e pós-graduação para o funcionário e seu dependentes.

Dimensão 5: EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1. *Instalações administrativas.* 3

Justificativa para conceito 3: Os ambientes visitados relacionados às instalações administrativas atendem de maneira suficiente às necessidades institucionais. Em todos os ambientes da IES existem condições de acessibilidades para portadores de deficiência visual ou de mobilidade.

5.2. *Salas de aula.* 3

Justificativa para conceito 3: A IES apresenta 25 salas de aula dotadas de carteiras razoavelmente confortáveis e em bom estado de conservação. Todas as salas

apresentam climatização e recursos multimídia. A iluminação das salas atende de forma suficiente as condições para o conforto visual dos alunos. Verificou-se também boas condições de acústica. No entanto, caso haja interrupção na energia, inexistem condições de iluminação ou ventilação natural.

5.3. Auditório(s). 4

Justificativa para conceito 4:Na visita "in loco" foi observado que a IES possui um auditório dotado de 350 lugares, climatização e recursos audiovisuais. Esse auditório atende muito bem às necessidades da faculdade.

5.4. Sala(s) de professores. 3

Justificativa para conceito 3:A sala de professores da Faculdade aliança atende forma suficiente aos professores que atuam na instituição. Há computadores com acesso à internet, condições razoáveis de conforto para o estudo e descanso.

5.5. Espaços para atendimento aos alunos. 3

Justificativa para conceito 3:A IES dispõe de um ambiente para atendimento de alunos no que concerne sua situação junto à instituição. Existe também o Núcleo de Atendimento ao Educando (NAE) que visa promover o "desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para o fortalecimento do perfil profissional". Além disso, no ambiente dos professores existe uma pequena sala onde os alunos podem ser atendidos pelos docentes.

5.6. Infraestrutura para CPA. 3

Justificativa para conceito 3:A CPA da Faculdade Aliança dispõe de uma sala própria dotada de climatização, computador e impressora. Esse ambiente atende de maneira suficiente às necessidades da institucionais.

5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI.

3

Justificativa para conceito 3:Na visita "in loco" foi constatada a existência de ambientes subdivididos em estações de trabalho que são destinados ao uso pelo professores em Regime de Tempo Integral. Esses ambientes apresentam condições suficientes para o trabalho dos professores. Contam com computadores conectados à internet, climatização, boa iluminação, conservação e limpeza.

5.8. Instalações sanitárias. 3

Justificativa para conceito 3:Durante a visita "in loco" verificou-se instalações sanitárias em todos os 04 (quatro) pisos da IES. Em todos os pisos existem instalações sanitárias adaptadas para o uso de pessoas com deficiência de mobilidade e/ou visual. Em uma análise sistêmica e global as instalações sanitárias existentes atendem de maneira suficiente as necessidades da instituição.

5.9. Biblioteca: infraestrutura física. 3

Justificativa para conceito 3:A biblioteca da Faculdade Aliança, no que concerne à sua infraestrutura, apresenta condições suficientes para as necessidades da instituição. Apresenta boas condições de iluminação, climatização e higiene. É dotada também de boas condições de acessibilidade. Dispõe de condições de consultas e pesquisas "on line" com 45 computadores ligados à internet à disposição dos usuários. Verificou-se ainda a disponibilidades de 3 ambientes de estudo em grupo e também de um ambiente dotado de 16 gabinetes individuais para estudo.

5.10. Biblioteca: serviços e informatização . 4

Justificativa para conceito 4:A biblioteca da Faculdade Aliança é dirigida pela Bibliotecária Anna Elizabeth Borges Ferreira (CRB-3 1230). Em uma análise sistêmica e global, a biblioteca atende muito bem às necessidades institucionais no que concerne a acesso à internet para consultas, reservas e pesquisas (45 computadores), informatização do acervo e demais condições condizentes ao

funcionamento de uma biblioteca.

5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo. 3

Justificativa para conceito 3: O plano de atualização do acervo da biblioteca da Faculdade Aliança funciona de forma permanente, através de consultas aos catálogos das editoras e também por indicações de professores e estudantes. Nas reuniões com docentes e discentes, foi confirmado por ambos os grupos que essa forma de atualização atende de forma suficiente às necessidades da instituição. Esse plano é coerente com o que consta no PDI.

5.12. Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente. 4

Justificativa para conceito 4: Foi verificada a existência de dois laboratórios de informática dotados cada um com 30 computadores, além de outros 45 computadores disponíveis na biblioteca. Vale salientar que em todos esses ambientes existem computadores equipados com teclado braile e "software" e recursos auditivos apropriados para cegos. A IES disponibiliza ainda acesso à sua rede através de internet sem fio em todos os seus ambientes.

5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação. 4

Justificativa para conceito 4: Conforme mencionado no indicador 5.12, a IES dispõe de 2 laboratórios de informática dotados de 30 computadores cada um. Dispõe ainda na sua biblioteca de outros 45 computadores. Todos esses computadores são ligados à internet e em cada um dos ambientes foi constatada a presença de um computador com teclado Braille e "software" dedicado a pessoas cegas. Além disso, existe conectividade "WIFI" em todos os ambientes da instituição.

5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física. 3

Justificativa para conceito 3: Os laboratórios didáticos visitados atendem de forma suficiente às necessidades dos cursos existentes na faculdade. Foram verificadas a existência de equipamentos, reagentes e vidrarias, suficientes para as aulas práticas necessárias aos cursos. Esses laboratórios apresentam ainda condições adequadas de iluminação, segurança e climatização.

5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços. 3

Justificativa para conceito 3: Os laboratórios didáticos visitados atendem de forma suficiente às necessidades dos cursos existentes na faculdade. Foram verificadas condições de equipamentos, reagentes e vidrarias, suficientes para as aulas práticas necessárias aos cursos. Verificou-se ainda a disponibilidade e a capacidade desses laboratórios atenderem à comunidade na forma de tratamentos e/ou diagnósticos laboratoriais.

5.16. Espaços de convivência e de alimentação. 3

Justificativa para conceito 3: Existe um ambiente no piso térreo destinado à convivência, alimentação dos alunos. Nesse ambiente existem serviços terceirizados de reprografia e lanchonete. Toda a área é coberta e dispõe de instalações sanitárias. O referido ambiente atende de maneira suficiente as necessidades da IES.

Requisitos legais

A Comissão de Avaliação assinalou o atendimento a todos os requisitos legais.

Reproduzo abaixo as considerações da SERES.

Considerações da SERES

A IES obteve Conceito Institucional 3 (2015). O instrumento utilizado

pela comissão de avaliação do INEP foi o INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA de agosto de 2014. Na Dimensão – Eixo 2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, o conceito foi insatisfatório c=1 e na Dimensão – Eixo 3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas, para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, o conceito foi insatisfatório c=1. Em todas as outras Dimensões - Eixos do SINAES foram atribuídos conceitos satisfatórios.

A instituição atendeu a todos os requisitos legais presentes no Instrumento Institucional de Avaliação.

A Análise do Despacho saneador A Análise do Despacho Saneador foi iniciada em 03/01/2014; Diligência instaurada em 31/07/2014, Diligência Respondida em 31/08/2014. Resultados da Análise Parcialmente Satisfatório em 17/09/2014, com ressalvas em: 9.1 - INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS: Foram apresentadas de forma parcialmente satisfatória as informações básicas relativas à biblioteca, conforme orientação fornecida no sistema, sobretudo: acervo com total de títulos e de exemplares e os periódicos previstos, a política de expansão e atualização do acervo, informatização da consulta ao acervo, horários de funcionamento, nome e matrícula do bibliotecário. 1.1 - Texto do Regimento: Não citou as modalidades de cursos e programas previstos (presencial e/ou à distância) no art. 44 da Lei nº 9.394/96. As informações do relatório da comissão do INEP, indicam que as questões apontadas no Despacho Saneador foram providenciadas pela IES.

A Coordenação-Geral de Credenciamento das Instituições de Educação Superior enviou uma diligência à instituição em 07/08/2015, solicitando:

a) Solicitamos o envio do CRF validado.

b) Informações sobre as fragilidades apontadas no relatório nº 115128, da comissão de avaliação do INEP realizado em 07/04/2015 a 11/04/2015:

- Dimensão – Eixo 2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, o conceito foi insatisfatório c=1

- Dimensão – Eixo 3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas, para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, o conceito foi insatisfatório c=1.

Em resposta à Diligência, a instituição anexou os documentos Anexo I - Programa de Iniciação Científica e Tecnológica - Fac. Aliança.pdf, Anexo II - Relato Institucional -Aliança.pdf e Anexo III - Certificado de Regularidade do FGTS - Aliança.pdf.

Além disso, a IES, em relação aos indicadores 2.4 e 3.4, informou em que: “A Comissão se equivocou ao relatar que detectou, nos eixos 2 e 3, a inexistência de programa de iniciação científica e tecnológica, pois as ações acadêmico-administrativas voltadas para iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão regulamentadas na Faculdade Aliança, vez que a mesma possui institucionalizado o Programa de Iniciação à Pesquisa Científica e Tecnológica (Anexo I) e que, durante a visita in loco, foi disponibilizado a Comissão Avaliadora. É necessário esclarecer que as áreas de atuação mais presentes na Faculdade são o ensino e a extensão, possibilitando a condução destas ações, objetivando consolidar a prática investigatória, promovendo a iniciação à pesquisa científica e estimulando os grupos de pesquisas a encaminhar projetos aos órgãos oficiais de apoio à pesquisa. É fomentada a iniciação científica, indissociável de atividades de ensino e de extensão, iniciando projetos específicos articulados com as políticas e prioridades institucionais, através de acordos e convênios com instituições vinculadas à pesquisa,

estimulando a participação de alunos e docentes no desenvolvimento de projetos interdisciplinares oportunizando aprendizagem integrada”.

Sendo assim, considerando que a interessada apresentou todas as informações necessárias e que o processo encontra-se em conformidade com o disposto no Decreto nº 5.733/2006, bem como com a Portaria Normativa nº 40/2007, e fundamentando-se principalmente nos resultados obtidos nas avaliações in loco, esta Secretaria conclui que é possível acatar o pleito em análise, cabendo à IES atentar para as observações e recomendações das comissões e adotar constantemente medidas com o intuito de manter e aprimorar as condições evidenciadas, de forma a garantir aos futuros alunos o acesso ao ensino superior de qualidade, com corpo docente devidamente habilitado, em instalações plenamente adequadas para tal fim, o que será verificado de acordo com o ciclo avaliativo.

A SERES conclui pelo Deferimento do pedido de Recredenciamento nos seguintes termos: diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior é de parecer favorável ao recredenciamento da FACULDADE ALIANÇA, situada à Rua São Pedro 965, Centro - Teresina/PI, mantida pela CIESPI-CENTRO INTEGRADO DE EDUCACAO SUPERIOR DO PIAUI LTDA com sede e foro na cidade de Teresina, PI, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

c) Considerações do Relator da CES/CNE

Observo pelo processo que, apesar do relato da comissão avaliadora não apontar fragilidades sérias da IES, o Quadro de Conceitos mostra uma realidade preocupante. Todos os Conceito estão na faixa 3. Muito deve ser realizado para superar este quadro.

A Faculdade Aliança oferece 26 (vinte e seis) cursos em várias áreas do conhecimento, portanto, tem um papel social importante para a região onde está localizada. A IES não pode se conformar com Conceitos no limite inferior do aceitável.

Recomendo um plano de ação cuidadosamente elaborado para que as dificuldades sejam superadas. A CPA deve ser mobilizada para realizar diagnóstico para que a gestão da IES possa atuar, buscando a excelência no trabalho educacional.

Aponto ao Inep que, na próxima visita *in loco*, seja verificado o que avançou em termos do plano de ação elaborado.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao recredenciamento da Faculdade Aliança, com sede na Rua São Pedro, nº 965, bairro Centro, no município de Teresina, no estado do Piauí, mantida pelo Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda.(CIESPI), com sede na Rua São Pedro, nº 957, bairro Centro, no município de Teresina, no estado do Piauí, observados tanto o prazo de 3 (três) anos, conforme o artigo 4º da Lei nº 10.870/2004, como a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 7 de outubro de 2015.

Conselheiro Joaquim José Soares Neto – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 7 de outubro de 2015.

Conselheiro Erasto Fortes Mendonça – Presidente

Conselheiro Sérgio Roberto Kieling Franco – Vice-Presidente